

---

# Remessas 2013

---

Inês Vidigal e Rui Pena Pires

---

OEm Fact Sheets

02

Dezembro de 2014

---

Em 2013, as remessas de emigrantes foram superiores a três mil milhões de euros, o que correspondeu a cerca de 1.8% do PIB. Mais de metade das remessas recebidas veio da França e da Suíça, os dois países onde residem mais emigrantes. Em sentido inverso, foram para o Brasil quase metade das remessas enviadas para o estrangeiro por imigrantes residentes em Portugal. O valor das remessas recebidas subiu, em média, mais de 10% ao ano, em termos nominais, entre 2011 e 2013. Portugal foi, em 2012, o 29.º país que mais remessas de emigrantes recebeu. Nas últimas décadas diminuiu muito o seu grau de dependência económica das remessas.

---

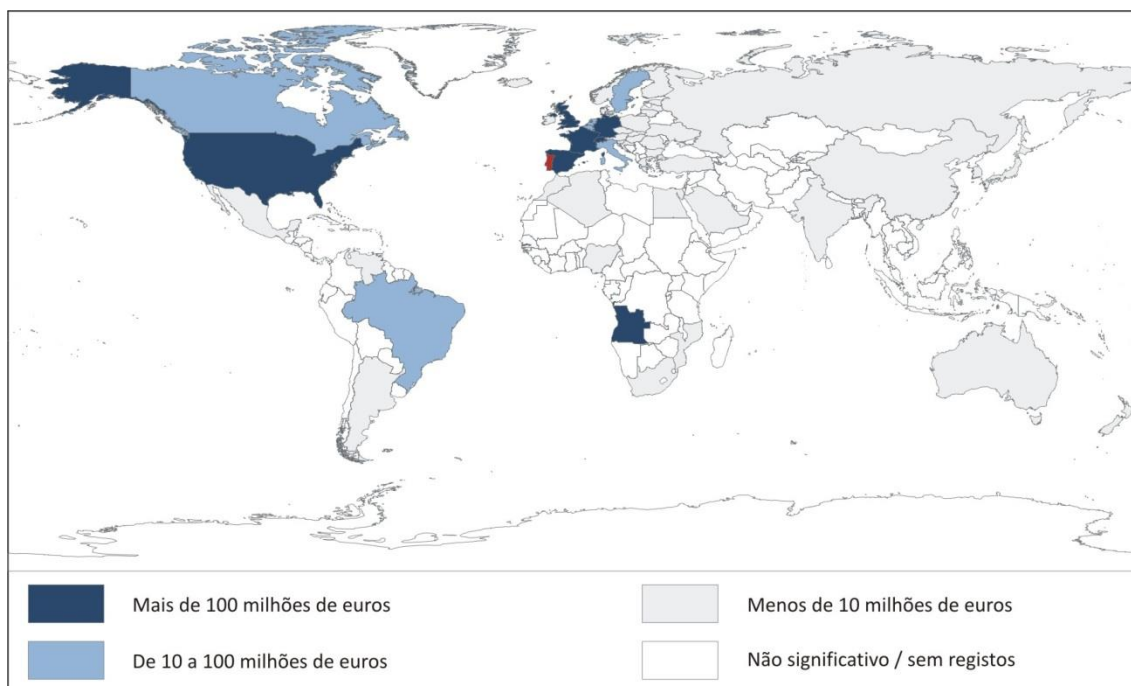
## 1 Remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal em 2013

Em 2013, o valor das remessas de emigrantes recebidas em Portugal foi ligeiramente superior a três mil milhões de euros (€3,015,777,000), o que correspondia a cerca de 1.8% do PIB daquele ano.

Os dois países onde residem mais portugueses, França e Suíça, foram também os países de origem de mais de metade das remessas recebidas em Portugal em 2013 (30% e 25%, respetivamente). O terceiro país foi Angola, de onde vieram 10% das remessas recebidas, facto que constitui um bom indicador da transformação de um antigo país de origem da imigração para Portugal em país de destino da emigração portuguesa. Três países, Alemanha, Espanha e Reino Unido, que são, com a Suíça, os principais destinos da emigração atual, ocuparam, em 2013, as 4.<sup>a</sup>, 5.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup> posições entre os países de origem das remessas, todos com valores acima dos 100 milhões de euros. Entre os países de origem de transferências de remessas com valores abaixo dos 100 milhões de euros anuais encontramos os EUA (emigração antiga, com poucas entradas atuais de portugueses), o Luxemburgo (país de pequena dimensão) e a Holanda e a Bélgica (hoje dois dos dez principais países de destino, embora com números de emigração ainda baixos). No conjunto, estes dez países estiveram na origem de 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal em 2013.

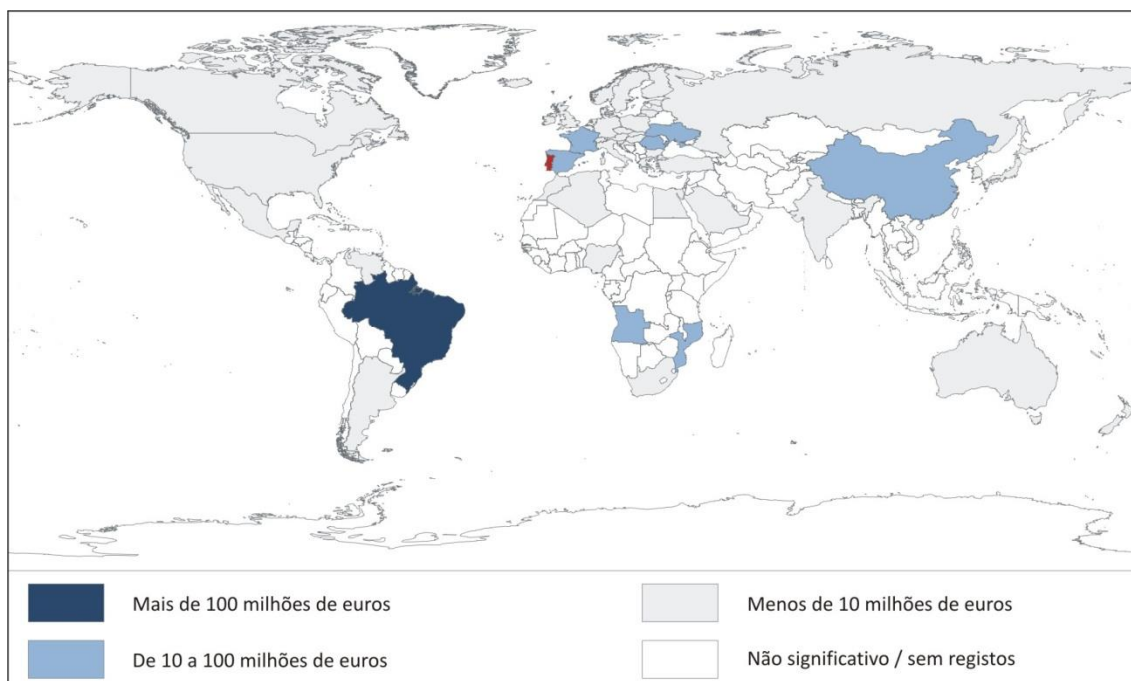
Naquele ano, o país destinatário de quase metade (46%) das remessas enviadas para o estrangeiro pelos imigrantes residentes em Portugal foi o Brasil, para onde foram transferidos mais de 250 milhões de euros. Em segundo lugar, na hierarquia dos destinos, surgia a China, para onde foram transferidas 14% das remessas. Os terceiro e quarto países de destino das remessas dos imigrantes residentes em Portugal foram a Ucrânia e a França, com transferências de valor superior a 20 milhões de euros. Angola, Roménia, Espanha, Cabo Verde e Moçambique integram também o grupo dos dez principais países de destino das remessas com valores acima 10 milhões de euros em 2013. Este grupo inclui ainda os EUA, país para onde o valor das transferências foi, no entanto, inferior a 10 milhões de euros. No conjunto, foram transferidas para estes dez países, em 2013, 83% das remessas enviadas para o estrangeiro pelos imigrantes residentes em Portugal.

Mapa 1 **Origem das remessas recebidas em Portugal, 2013**



Fonte: mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

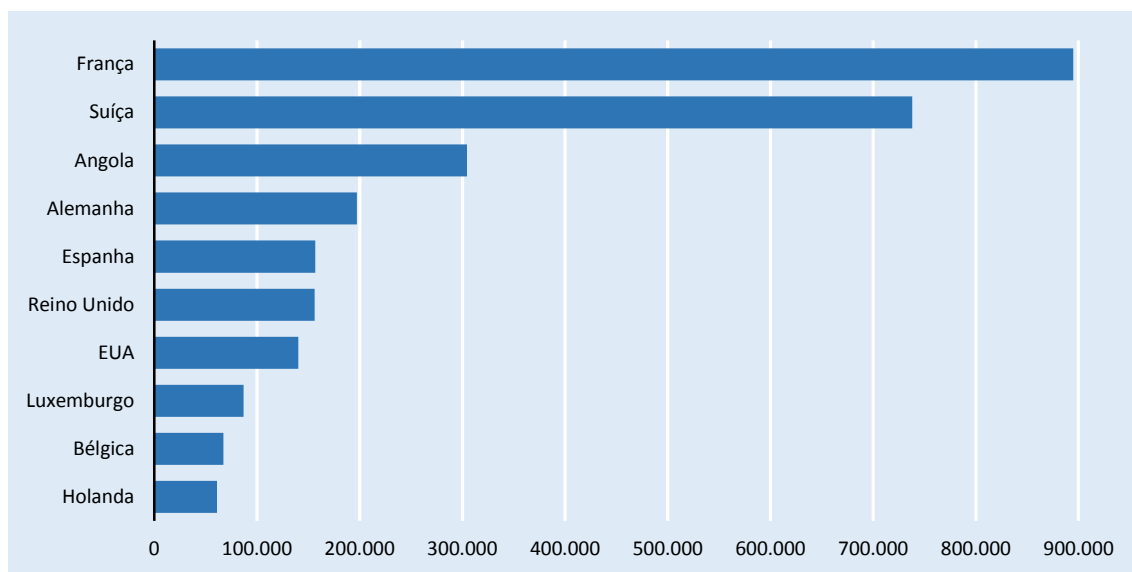
Mapa 2 **Destino das remessas enviadas de Portugal, 2013**



Fonte: mapa elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Figura 1 Remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2013

(euros, milhares)

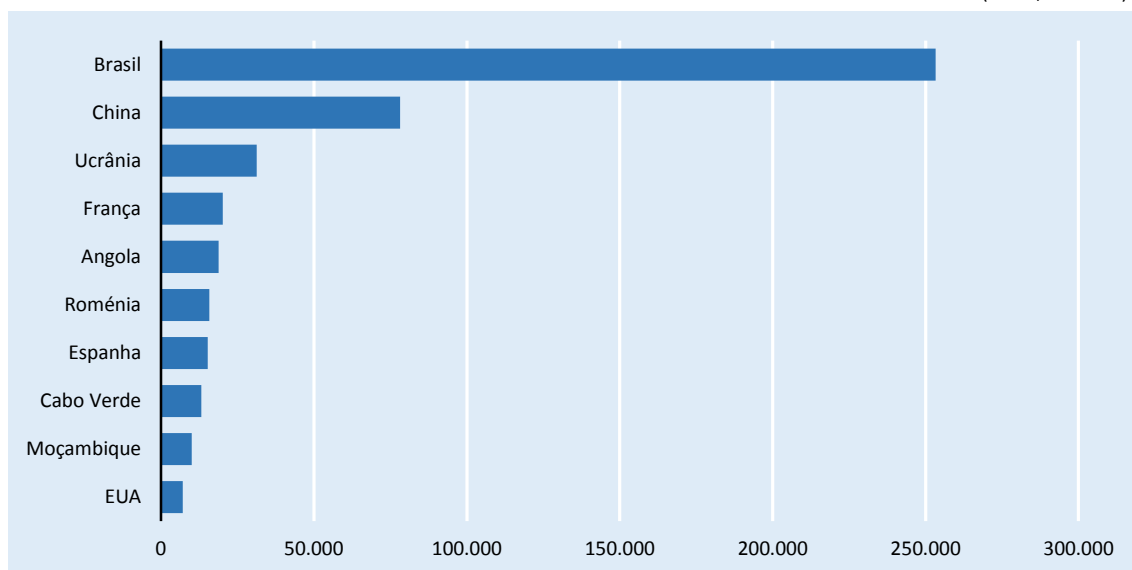


Nota: as remessas de emigrantes oriundas destes dez países representam 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Fonte: gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Figura 2 Remessas enviadas de Portugal, principais países de destino das transferências, 2013

(euros, milhares)

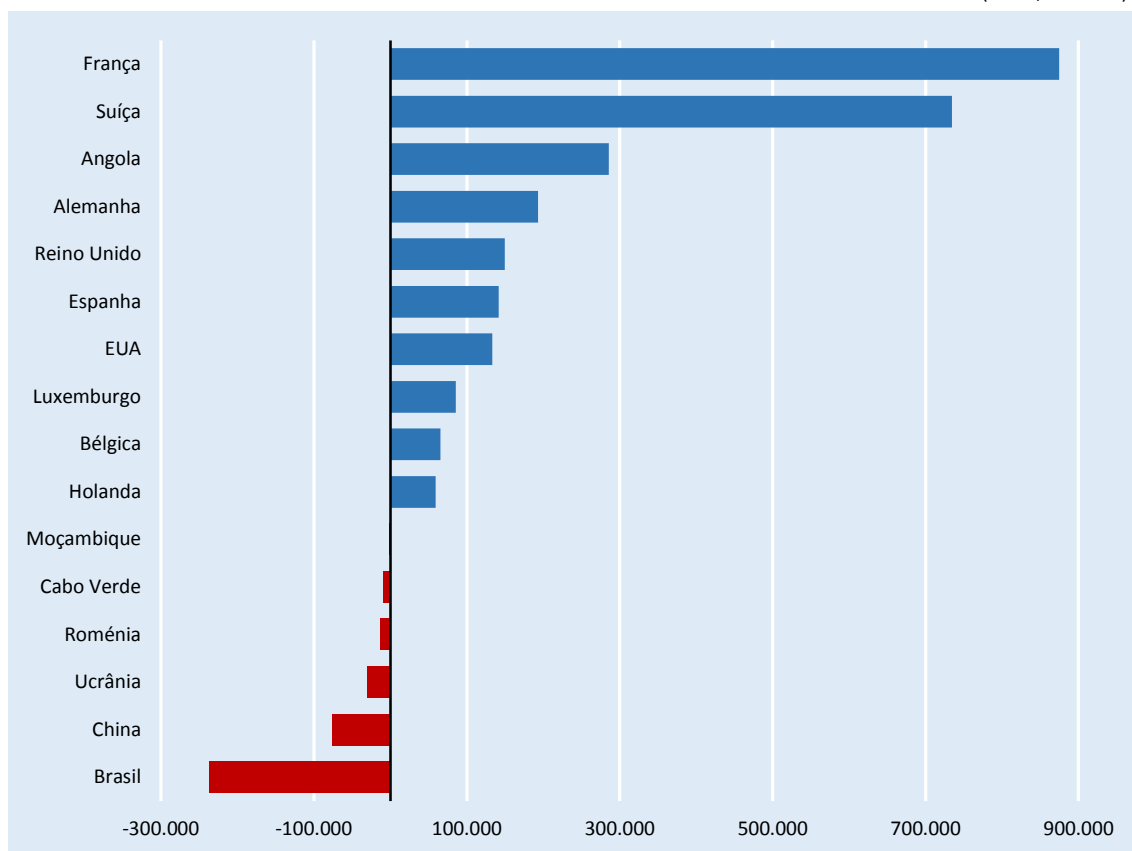


Nota: as remessas de emigrantes oriundas destes dez países representam 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal.

Fonte: gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Figura 3 **Saldos das remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal, principais países, 2013**

(euros, milhares)



Fonte: gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

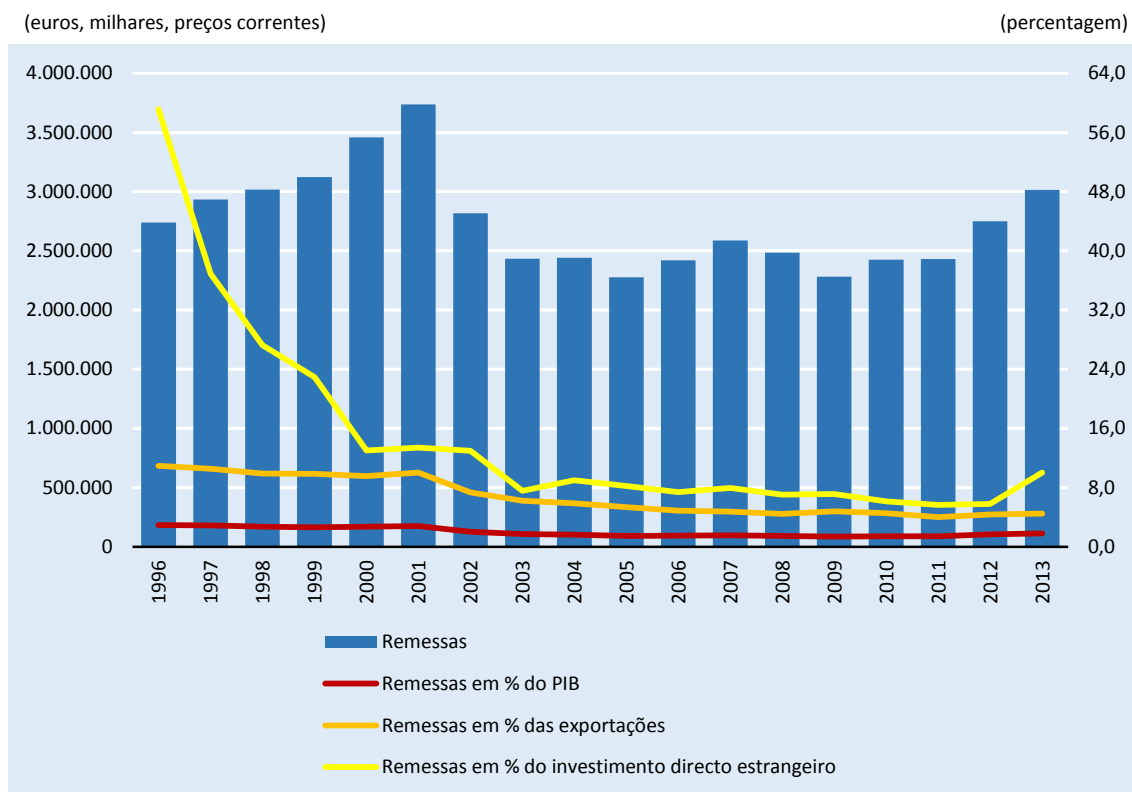
## 2 Evolução das remessas recebidas em Portugal entre 1996 e 2013

Entre 1996 e a entrada em vigor do euro, em 2002, observou-se um crescimento constante e acentuado do valor das remessas (mais 37% naqueles seis anos em termos nominais). Na evolução a partir de 2002 é possível distinguir três fases. Entre 2002 e 2004, o valor das remessas desceu, continuando uma tendência que vinha de trás mas que poderá ter sido ampliada por alteração dos critérios de registo das transferências financeiras no interior da nova zona euro. Entre 2004 e 2011, manteve-se estável, num patamar ligeiramente ondulado. Em 2012 e 2013 subiu significativamente (respectivamente, 13% e 10%), tendo atingido, naquele último ano, o valor mais alto da era euro.

Desde 1996 que as remessas têm um peso económico sempre decrescente quando medidas em percentagem do PIB. No entanto, em 2007 e em 2008 esse peso subiu ligeiramente, tal como nos últimos anos, para valores já próximos dos 2% do PIB. Estamos, porém, ainda longe dos valores observados no início do século (perto de 3% do PIB), e a uma distância ainda maior do pico da série pós-25 de Abril: quase 10% do PIB em 1979.

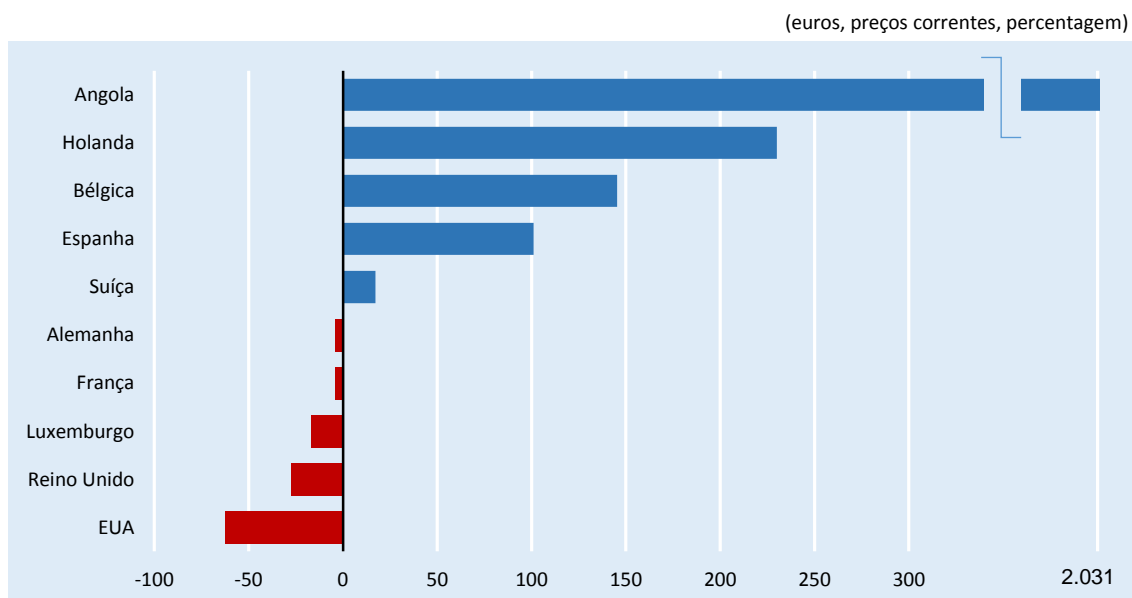
O peso económico das remessas aumenta quando medido em percentagem das exportações e do investimento direto estrangeiro. Porém, também em ambos os casos se verifica um decréscimo dos valores entre 1996 e 2013. Centrando a atenção na era do euro, verifica-se que se em 2002 as remessas correspondiam a cerca de 7% das exportações, esse valor que foi decrescendo até estabilizar, a partir de 2005, entre os 4 e os 5%. É quando comparadas com o investimento direto estrangeiro que as remessas têm mais peso económico, apesar de uma clara tendência de descida interrompida nos últimos anos. Em 2002 as remessas correspondiam a 13% do investimento direto estrangeiro, tendo atingido em 2011 o valor mais baixo do período em análise (5.6%), mas recuperado nos anos seguintes. Em 2013, o valor encontrava-se nos 10%, duplicando o de dois anos antes mas ainda distante dos valores alcançados na década de 1990. No início do período em análise, em 1996, aquele valor atingiu os 59%.

Figura 4 **Evolução das remessas recebidas em Portugal, em milhares de euros e em percentagem do PIB, das exportações e do investimento direto estrangeiro, 1996-2013**



Fonte: gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas e investimento direto estrangeiro) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB e exportações).

Figura 5 **Evolução das remessas recebidas em Portugal, principais países de origem das transferências, 2002-2013**



Nota: as remessas de emigrantes oriundas destes dez países representam 93% do valor total das remessas recebidas em Portugal.  
 Fonte: gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

### 3 Remessas de emigrantes, comparação internacional, 2012

Em 2012, segundo dados do Banco Mundial, Portugal era o 29.º país do mundo com mais remessas recebidas. Na Europa, oito países recebiam um valor absoluto superior em remessas: França, Alemanha, Bélgica, Espanha, Ucrânia, Itália, Polónia e Rússia. À exceção da Bélgica, todos aqueles países tinham maior dimensão populacional, pelo que, em termos relativos, Portugal e Bélgica eram os países com valores mais elevados das remessas.

Avaliando, para os 30 países com maior volume de remessas recebidas em 2012, o peso destas transferências nas suas economias, conclui-se que, em Portugal (bem como na Bélgica), esse peso era, em regra, maior do que nos restantes países da União Europeia. De facto, medindo as remessas em percentagem do PIB, a posição relativa de Portugal subia de 29.º lugar para 17.º. Porém, com valores próximos dos 2% do PIB, Portugal encontrava-se situado num patamar comum ao das economias mais desenvolvidas ou de maior porte, num indicador que variava entre os 25%, no Nepal, e menos de 0.1%, nos EUA.

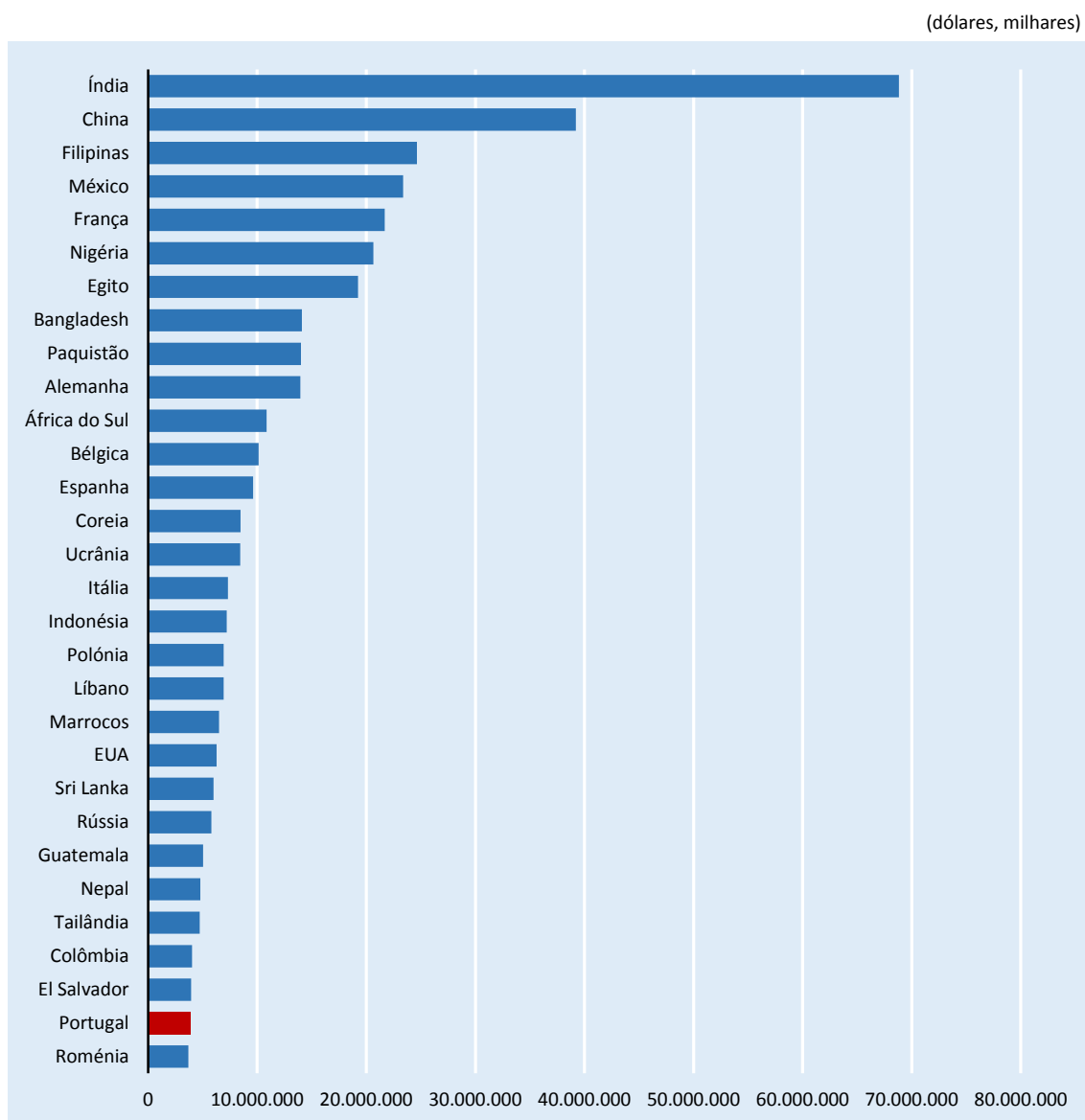
A mesma conclusão pode ser retirada quando se comparam os valores das remessas com os das exportações. Também neste caso Portugal sobe para a 17.ª posição. E também neste caso se situa acima dos países da União Europeia que recebem mais remessas mas no mesmo patamar destes e das economias mais fortes, em geral. Em 2012, as remessas recebidas em Portugal representavam 4.8% do PIB (valores em dólares), a contrastar com um máximo de 252% no caso do Nepal e um mínimo de 0.3% para os EUA.

Mais próximo ainda do padrão observado para os países desenvolvidos ou com economias mais poderosas é a relação entre exportações e investimento direto estrangeiro em Portugal. Com um valor de 29%, essa relação é inclusive mais baixa do que a observada noutros países da União Europeia (77% no caso da França e 51% no da Alemanha), muito mais próxima do valor mínimo positivo, 3% nos EUA, do que do valor máximo, 5,210% no Nepal.

Em resumo, Portugal, sendo hoje um dos principais países de emigração do mundo, sobretudo em termos relativos, apresenta já um grau de dependência económica da emigração comparativamente baixo, seja quando medido pela relação entre remessas e PIB, seja quando se comparam os valores das remessas com os das exportações ou do investimento direto estrangeiro.



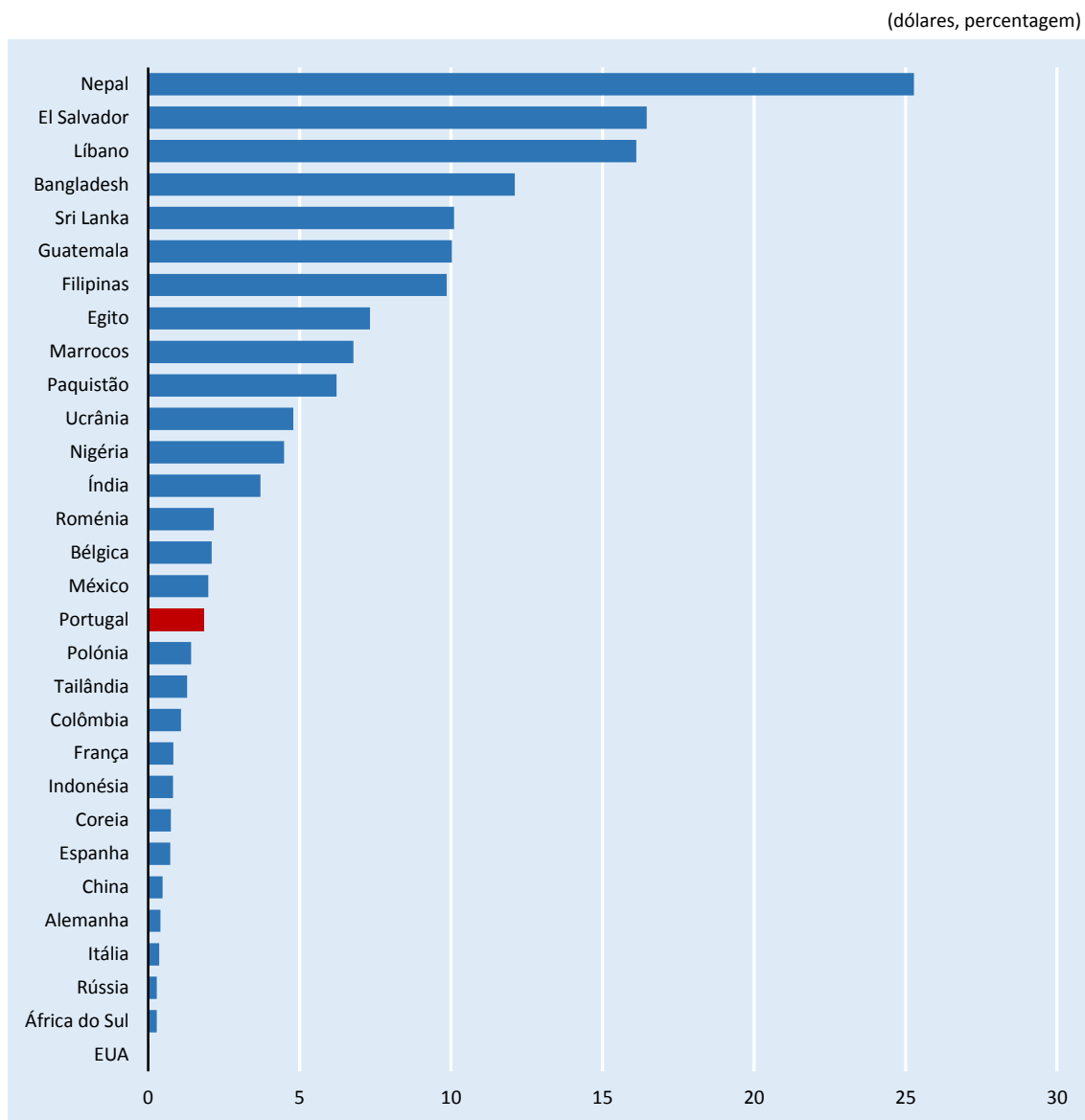
Figura 6 Remessas de emigrantes, principais países de destino das transferências, 2012



Nota: as remessas de emigrantes recebidas nestes 30 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte: gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

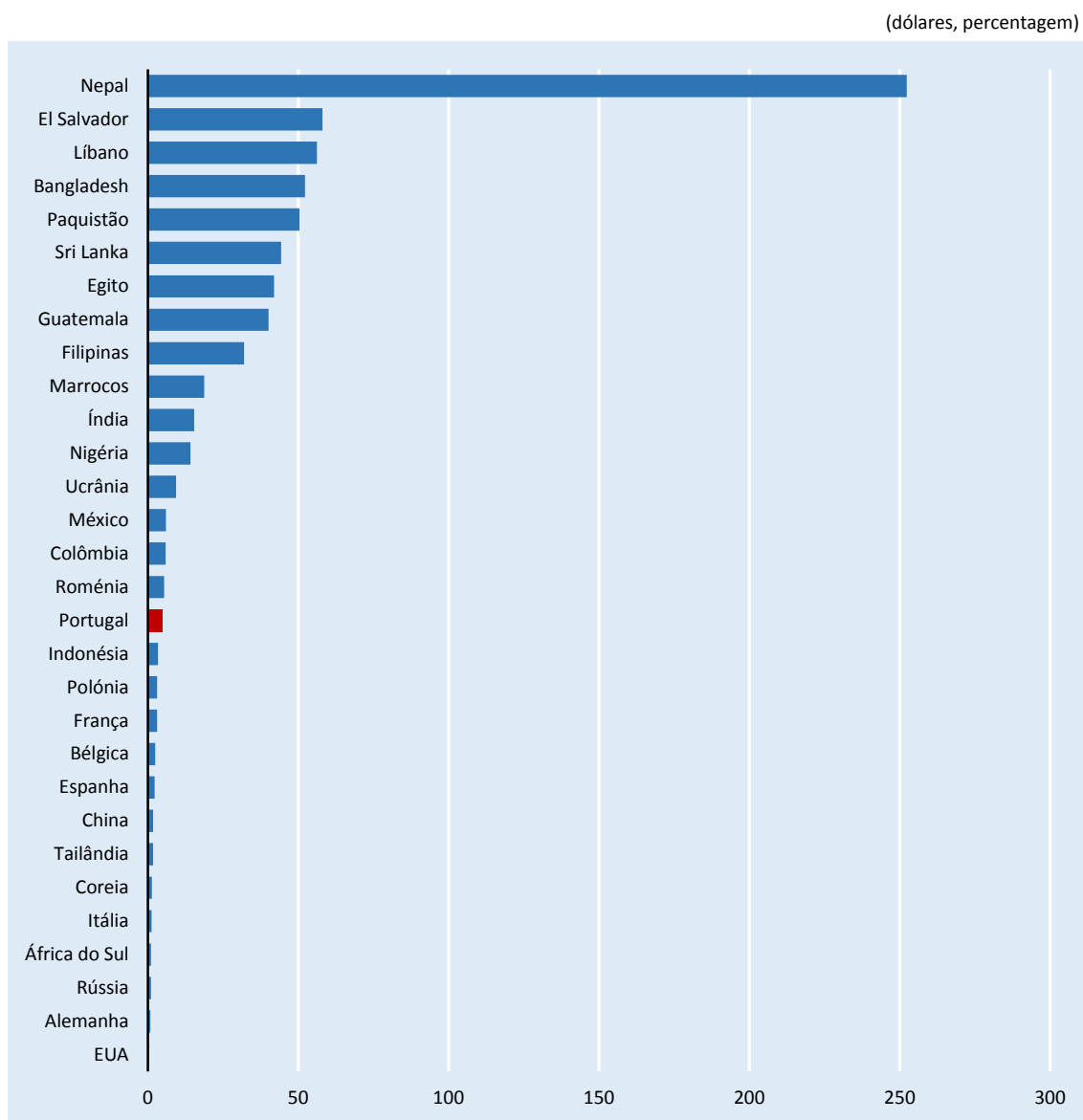
Figura 7 **Remessas de emigrantes em percentagem do PIB, principais países de destino das transferências, 2012**



Nota: as remessas de emigrantes recebidas nestes 30 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte: gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

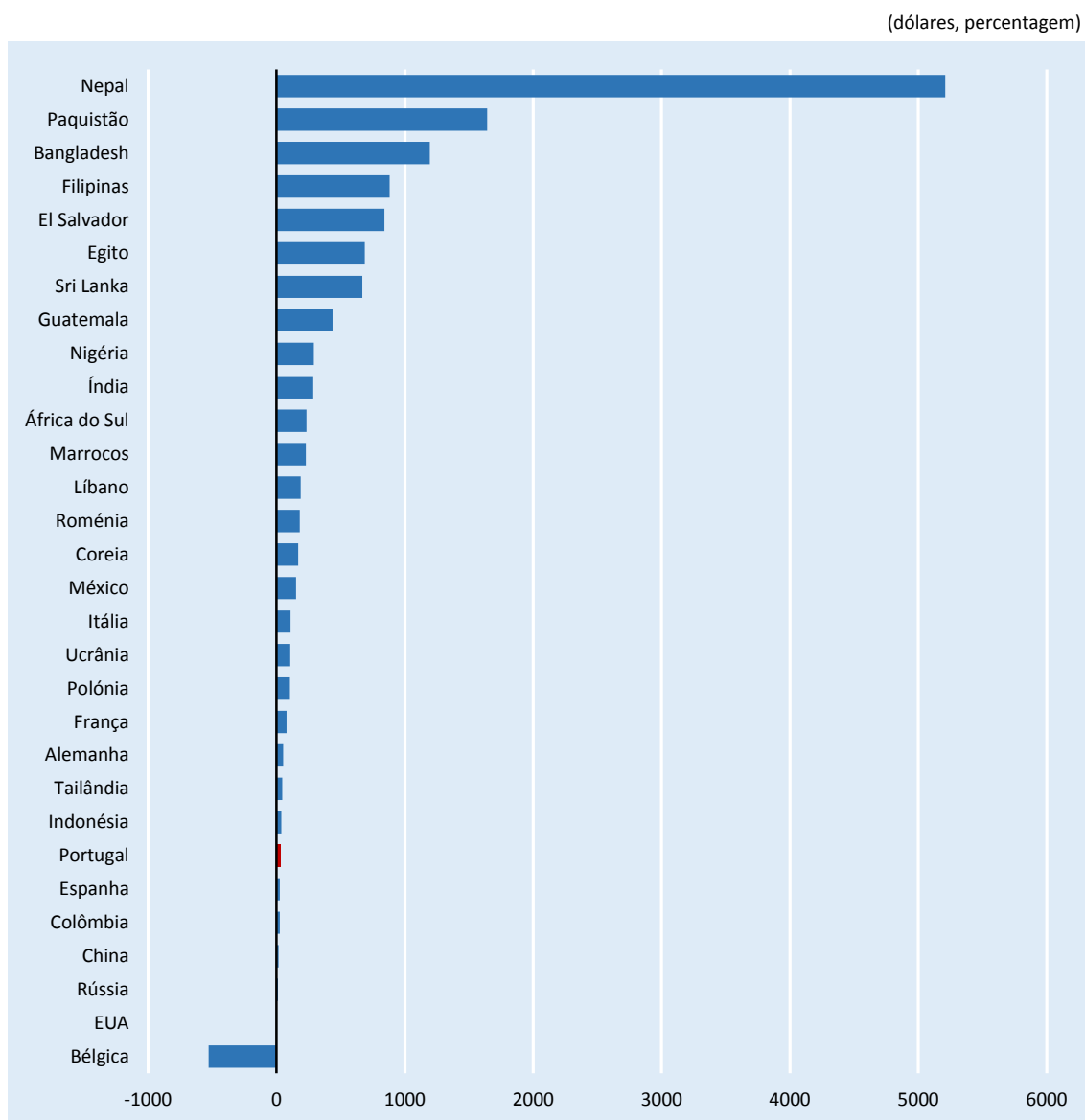
Figura 8 Remessas de emigrantes em percentagem das exportações, principais países de destino das transferências, 2012



Nota: as remessas de emigrantes recebidas nestes 30 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte: gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

Figura 9 Remessas de emigrantes em percentagem do investimento direto estrangeiro, principais países de destino das transferências, 2012



Nota: as remessas de emigrantes recebidas nestes 30 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte: gráfico elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.

## Nota sobre os dados

Os quadros com o conjunto dos dados sobre as remessas podem ser obtidos descarregando o ficheiro Excel “OEm\_FactSheet\_02\_2014\_Remessas\_Data.xlsx”, disponível, no sítio do Observatório da Emigração, no mesmo endereço da ficha. Em anexo, que se segue a esta nota, reúnem-se os quadros com os dados usados nos gráficos da ficha.

### Notação

Optou-se pela notação anglo-saxónica dos números: os milhares são separados por vírgulas e as casas decimais por pontos. Nos quadros, os dados não disponíveis estão assinalados com dois pontos consecutivos (..).

### Definições

Remessas: transferências correntes efectuadas por emigrantes/imigrantes quando são considerados residentes da economia onde trabalham.

Crédito: recebimentos de transferências provenientes de não residentes (remessas de emigrantes).

Débito: pagamentos de transferências a não residentes (remessas de imigrantes).

PIB (séries nacionais): produto interno bruto a preços de mercado; representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes; valores em preços correntes (euros).

PIB (séries internacionais): produto interno bruto a preços de mercado, preços correntes (US\$).

Exportações (séries nacionais): exportações de bens e serviços; representa as transações de bens e serviços, por venda, troca direta ou oferta, de residentes para não residentes; valores em preços correntes (euros).

Exportações (séries internacionais): exportações de bens e serviços, preços correntes (US\$).

Investimento direto estrangeiro: (séries nacionais): operações realizadas entre investidores diretos não residentes e empresas residentes objecto de investimento; valores em preços correntes (euros).

Investimento direto estrangeiro (séries internacionais): entradas líquidas de investimento (novos investimentos menos desinvestimentos) para adquirir uma participação de gestão duradoura (10 por cento ou mais do capital votante) numa empresa que opera numa economia diferente da do investidor, preços correntes (US\$).

## Origem

### Séries nacionais

Remessas: recenseamento administrativo a cargo do Banco de Portugal.

PIB: estudo analítico a cargo do Banco de Portugal e do Instituto Nacional de Estatística.

Exportações: recenseamento administrativo a cargo do Instituto Nacional de Estatística.

Investimento direto estrangeiro: recenseamento administrativo a cargo do Banco de Portugal.

### Séries internacionais

Remessas: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

PIB: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

Exportações: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

Investimento direto estrangeiro: dados das contas nacionais harmonizados pela OCDE e pelo Banco Mundial.

## Periodicidade

### Séries nacionais

Remessas: mensal /anual (ano civil).

PIB: anual (ano civil).

Exportações: mensal /anual (ano civil).

Investimento direto estrangeiro: anual (ano civil).

### Séries internacionais

Remessas: anual (ano civil).

PIB: anual (ano civil).

Exportações: anual (ano civil).

Investimento direto estrangeiro: anual (ano civil).

## Fontes

### Séries nacionais

Remessas: Banco de Portugal, Estatísticas de Balança de Pagamentos (BOP).

Disponível em: Estatísticas Online (BPstat), quadros predefinidos, estatísticas de balança de pagamentos, remessas de emigrantes/imigrantes. Endereço da consulta:

[http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/\(S\(0hbbln45kxbmucvotztrvl55\)\)/Analise.aspx?book=%7bB3C6393E-39EF-40E8-A42E-3AED50667DC0%7d&Page=%7bCEE5BCD4-77E7-4A83-91B5-6C93BE0E0F43%7d](http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/(S(0hbbln45kxbmucvotztrvl55))/Analise.aspx?book=%7bB3C6393E-39EF-40E8-A42E-3AED50667DC0%7d&Page=%7bCEE5BCD4-77E7-4A83-91B5-6C93BE0E0F43%7d).

PIB: Instituto Nacional de Estatística, Contas Nacionais. Disponível em: Contas Nacionais - SEC2010, base 2011, A.1.1 Produto Interno Bruto, Produto interno bruto a preços de mercado (preços correntes; anual). Endereço da consulta:

[http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=cn\\_quadros&boui=220636512](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=cn_quadros&boui=220636512).

Exportações: Instituto Nacional de Estatística, Contas Nacionais.

Disponível em: Contas Nacionais - SEC2010, base 2011, A.1.2.4 Importação e Exportação de Bens e Serviços, Importação e exportação de bens e serviços (P.7/P.6) (preços correntes; anual). Endereço da consulta:

[http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=cn\\_quadros&boui=220637770](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=cn_quadros&boui=220637770).

Investimento direto estrangeiro: Banco de Portugal, Estatísticas de Balança de Pagamentos (BOP). Disponível em: Estatísticas Online (BPstat), quadros predefinidos, estatísticas de balança financeira, investimento direto do exterior em Portugal. Endereço da consulta: [http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/\(S\(vudjnjuikkahjl45dyeo3tfg\)\)/Analise.aspx?book=%7bB4FA82F9-0F51-44DE-A057-AE2A658F5837%7d&Page=%7bB881A36D-B665-43CD-B7F4-E417F4F627BE%7d](http://www.bportugal.pt/PAS/sem/src/(S(vudjnjuikkahjl45dyeo3tfg))/Analise.aspx?book=%7bB4FA82F9-0F51-44DE-A057-AE2A658F5837%7d&Page=%7bB881A36D-B665-43CD-B7F4-E417F4F627BE%7d).

### Séries internacionais

Remessas: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:

[http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s\\_e](http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e).

PIB: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:

[http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s\\_e](http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e).

Exportações: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:

[http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s\\_e](http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e).

Investimento direto estrangeiro: Banco Mundial, World DataBank. Disponível em: World Development Indicators, series, economic policy & debt. Endereço da consulta:

[http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s\\_e](http://databank.worldbank.org/data/views/variableSelection/selectvariables.aspx?source=world-development-indicators#s_e).

## Anexo

Quadro A1 **Relação entre remessas recebidas em Portugal e enviadas de Portugal, principais países, 2013**

(euros, milhares)

Países	Créditos (recebidas)		Débitos (enviadas)		Saldo	Rácio
	Valor	%	Valor	%		
						<b>(a) créditos/débitos</b>
França	894,932	29.7	20,145	3.6	874,787	44
Suíça	738,128	24.5	3,846	0.7	734,282	192
Angola	304,328	10.1	18,847	3.4	285,481	16
Alemanha	197,247	6.5	4,163	0.7	193,084	47
Reino Unido	156,227	5.2	6,635	1.2	149,592	24
Espanha	156,697	5.2	15,237	2.7	141,460	10
EUA	140,320	4.7	7,139	1.3	133,181	20
Luxemburgo	86,937	2.9	1,449	0.3	85,488	60
Bélgica	67,205	2.2	1,566	0.3	65,639	43
Holanda	61,053	2.0	1,733	0.3	59,320	35
						<b>(b) débitos/créditos</b>
Moçambique	7,560	0.3	10,015	1.8	-2,455	1.3
Cabo Verde	3,438	0.1	13,130	2.4	-9,692	4
Roménia	1,789	0.1	15,764	2.8	-13,975	9
Ucrânia	403	0.0	31,321	5.6	-30,918	78
China	1,669	0.1	78,204	14.1	-76,535	47
Brasil	16,524	0.5	253,250	45.5	-236,726	15
						<b>(a) créditos/débitos</b>
<b>Total</b>	<b>3,015,777</b>	<b>100.0</b>	<b>556,044</b>	<b>100.0</b>	<b>2,459,733</b>	<b>5</b>
OCDE	2,622,437	87.0	85,247	15.3	2,537,190	31
PALOP	316,539	10.5	45,587	8.2	270,952	7
União Europeia (UE27)	1,693,353	56.1	95,819	17.2	1,597,534	18
Zona Euro (15)	1,512,615	50.2	50,937	9.2	1,461,678	30

Nota: o modo de cálculo do rácio apresentado na última coluna depende do valor (positivo ou negativo) do saldo entre créditos e débitos. (a) Quando os créditos são superiores aos débitos (saldo positivo), o rácio é calculado dividindo créditos por débitos. Assim, no caso de França, o valor obtido significa que as remessas enviadas para Portugal pelos portugueses residentes em França são 44 vezes superiores às remessas enviadas para França pelos franceses residentes em Portugal. (b) Quando os débitos são superiores aos créditos (saldo negativo) o rácio é calculado dividindo débitos por créditos. Assim, no caso do Brasil, o valor obtido significa que as remessas enviadas para o Brasil pelos brasileiros residentes em Portugal são 15 vezes superiores às remessas enviadas para Portugal pelos portugueses residentes no Brasil.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.



Quadro A2 Comparação entre a evolução das remessas recebidas em Portugal e a evolução do PIB, das exportações e do investimento direto estrangeiro, 1996-2013

(euros, milhares, preços correntes)

Ano	Remessas	PIB	Exportações	Investimento direto estrangeiro	Evolução, 2002=100				Remessas em percentagem		
					Remessas	PIB	Exportações	Investimento direto estrangeiro	do PIB	das exportações	do investimento direto estrangeiro
1996	2,737,486	93,216,000	25,047,280	4,629,529	100	100	100	100	2.9	10.9	59.1
1997	2,932,554	101,145,000	27,785,207	7,952,174	107	109	111	172	2.9	10.6	36.9
1998	3,016,292	110,376,000	30,432,479	11,072,212	110	118	122	239	2.7	9.9	27.2
1999	3,121,683	118,661,000	31,670,719	13,631,190	114	127	126	294	2.6	9.9	22.9
2000	3,458,121	127,316,000	36,215,752	26,594,587	126	137	145	574	2.7	9.5	13.0
2001	3,736,820	134,471,000	37,249,335	27,866,318	137	144	149	602	2.8	10.0	13.4
2002	2,817,885	140,566,000	38,432,823	21,707,163	100	100	100	100	2.0	7.3	13.0
2003	2,433,777	143,471,000	39,099,837	32,224,368	86	102	102	148	1.7	6.2	7.6
2004	2,442,164	149,312,000	41,527,936	27,111,220	87	106	108	125	1.6	5.9	9.0
2005	2,277,248	154,268,000	42,414,580	27,676,638	81	110	110	128	1.5	5.4	8.2
2006	2,420,267	160,855,000	49,736,740	32,820,132	86	114	129	151	1.5	4.9	7.4
2007	2,588,417	169,319,000	54,405,069	32,633,798	92	120	142	150	1.5	4.8	7.9
2008	2,484,680	171,983,000	55,674,575	35,287,296	88	122	145	163	1.4	4.5	7.0
2009	2,281,866	168,529,000	47,512,618	32,017,747	81	120	124	147	1.4	4.8	7.1
2010	2,425,899	172,859,000	53,750,886	39,622,139	86	123	140	183	1.4	4.5	6.1
2011	2,430,491	171,126,000	60,409,869	43,086,515	86	122	157	198	1.4	4.0	5.6
2012	2,749,461	165,107,000	63,363,864	47,655,795	98	117	165	220	1.7	4.3	5.8
2013	3,015,777	165,666,000	67,216,301	30,109,086	107	118	175	139	1.8	4.5	10.0

Nota: os valores do investimento direto estrangeiro foram alterados pelo Banco de Portugal. Para ser possível comparar os valores do IDE em Portugal com os internacionais o OEm optou por continuar a utilizar a série antiga.

Fontes: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal (remessas e investimento direto estrangeiro) e do Instituto Nacional de Estatística (PIB e exportações).

Quadro A3 **Evolução das remessas recebidas em Portugal por principais países de origem das transferências, 2001-2013 (evolução em termos absolutos e relativos, 2002=100)**

(euros, milhares, preços correntes)

Países	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
<b>Evolução em termos absolutos</b>														<b>2012-2013, em %</b>
<b>Total</b>	<b>3,736,820</b>	<b>2,817,885</b>	<b>2,433,777</b>	<b>2,442,164</b>	<b>2,277,248</b>	<b>2,420,267</b>	<b>2,588,417</b>	<b>2,484,680</b>	<b>2,281,866</b>	<b>2,425,899</b>	<b>2,430,491</b>	<b>2,749,461</b>	<b>3,015,777</b>	<b>10</b>
França	1,520,421	934,480	886,090	964,129	908,869	978,951	1,026,187	983,034	887,445	899,158	867,606	846,149	894,932	6
Suíça	721,872	629,306	516,587	531,061	519,890	530,721	544,717	554,124	530,879	612,659	680,734	697,326	738,128	6
Angola	8,789	14,280	9,446	20,641	23,354	32,946	48,114	70,862	103,475	134,874	147,322	270,687	304,328	12
Alemanha	325,243	205,805	205,644	178,783	164,517	168,902	170,562	147,660	120,865	120,416	113,420	172,943	197,247	14
Espanha	58,193	77,950	69,892	60,971	51,557	61,812	96,694	126,233	123,816	111,033	88,409	129,910	156,697	21
Reino Unido	232,838	215,630	177,543	181,442	147,171	151,625	163,575	125,012	94,824	94,621	105,314	130,487	156,227	20
EUA	394,582	372,451	272,122	231,901	218,369	223,004	200,638	171,462	127,275	129,980	130,423	135,553	140,320	4
Luxemburgo	..	104,459	87,225	75,800	69,564	81,835	91,620	73,040	82,287	84,475	67,848	74,532	86,937	17
Bélgica	..	27,392	25,191	21,470	20,610	28,248	37,890	35,669	30,986	34,417	38,081	52,019	67,205	29
Holanda	17,169	18,502	15,526	13,505	8,005	9,912	15,634	18,366	17,666	22,478	27,150	45,468	61,053	34
OCDE	3,569,347	2,711,605	2,373,382	2,367,060	2,204,961	2,328,559	2,465,185	2,332,295	2,102,850	2,208,853	2,213,095	2,399,245	2,622,437	9
PALOP	13,702	19,211	13,788	25,720	27,299	38,131	54,006	75,552	108,867	141,129	155,315	278,664	316,539	14
União Europeia (UE27)	2,326,001	1,607,213	1,486,947	1,519,173	1,384,852	1,499,011	1,635,621	1,544,996	1,397,546	1,412,908	1,354,056	1,512,499	1,693,353	12
Zona Euro (15)	2,081,256	1,382,698	1,302,620	1,330,784	1,232,516	1,340,729	1,460,074	1,407,945	1,290,078	1,303,833	1,235,009	1,362,207	1,512,615	11

(euros, milhares, preços correntes)

Países	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
<b>Evolução relativa, 2002=100</b>														<b>2002- 2013, em %</b>
<b>Total</b>	<b>133</b>	<b>100</b>	<b>86</b>	<b>87</b>	<b>81</b>	<b>86</b>	<b>92</b>	<b>88</b>	<b>81</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>98</b>	<b>107</b>	<b>7</b>
Angola	62	100	66	145	164	231	337	496	725	944	1,032	1,896	2,131	2,031
Holanda	93	100	84	73	43	54	84	99	95	121	147	246	330	230
Bélgica	..	100	92	78	75	103	138	130	113	126	139	190	245	145
Espanha	75	100	90	78	66	79	124	162	159	142	113	167	201	101
Suíça	115	100	82	84	83	84	87	88	84	97	108	111	117	17
Alemanha	158	100	100	87	80	82	83	72	59	59	55	84	96	-4
França	163	100	95	103	97	105	110	105	95	96	93	91	96	-4
Luxemburgo	..	100	84	73	67	78	88	70	79	81	65	71	83	-17
Reino Unido	108	100	82	84	68	70	76	58	44	44	49	61	72	-28
EUA	106	100	73	62	59	60	54	46	34	35	35	36	38	-62
OCDE	132	100	88	87	81	86	91	86	78	81	82	88	97	-3
PALOP	71	100	72	134	142	198	281	393	567	735	808	1,451	1,648	1,548
União Europeia (UE27)	145	100	93	95	86	93	102	96	87	88	84	94	105	5
Zona Euro (15)	151	100	94	96	89	97	106	102	93	94	89	99	109	9

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco de Portugal.

Quadro A4 Remessas de emigrantes, principais países de destino das transferências, 2012 (quadros ordenados por valor e por percentagem do PIB, das exportações e do investimento direto estrangeiro)

(US dólares, percentagem)

Posição	Países	Valor das remessas em US dólares	Países	Remessas em percentagem do PIB	Países	Remessas em percentagem das exportações	Países	Remessas em percentagem do investimento direto estrangeiro
1	Índia	68,820,518	Nepal	25.3	Nepal	252.3	Nepal	5,210.4
2	China	39,221,094	El Salvador	16.5	El Salvador	58.0	Paquistão	1,640.8
3	Filipinas	24,641,000	Líbano	16.1	Líbano	56.2	Bangladesh	1,195.2
4	México	23,365,991	Bangladesh	12.1	Bangladesh	52.2	Filipinas	881.0
5	França	21,675,866	Sri Lanka	10.1	Paquistão	50.5	El Salvador	841.3
6	Nigéria	20,633,319	Guatemala	10.0	Sri Lanka	44.3	Egito	687.6
7	Egito	19,236,400	Filipinas	9.8	Egito	42.0	Sri Lanka	668.2
8	Bangladesh	14,084,934	Egito	7.3	Guatemala	40.2	Guatemala	437.8
9	Paquistão	14,007,002	Marrocos	6.8	Filipinas	32.0	Nigéria	290.6
10	Alemanha	13,963,679	Paquistão	6.2	Marrocos	18.7	Índia	286.8
11	África do Sul	10,846,553	Ucrânia	4.8	Índia	15.4	África do Sul	233.6
12	Bélgica	10,123,473	Nigéria	4.5	Nigéria	14.2	Marrocos	229.0
13	Espanha	9,633,131	Índia	3.7	Ucrânia	9.4	Líbano	188.1
14	Coreia	8,474,000	Roménia	2.2	México	6.0	Roménia	181.5
15	Ucrânia	8,449,000	Bélgica	2.1	Colômbia	6.0	Coreia	169.5
16	Itália	7,326,336	México	2.0	Roménia	5.4	México	151.2
17	Indonésia	7,212,197	Portugal	1.8	Portugal	4.8	Itália	109.6
18	Polónia	6,935,000	Polónia	1.4	Indonésia	3.4	Ucrânia	107.9
19	Líbano	6,918,082	Tailândia	1.3	Polónia	3.1	Polónia	103.5
20	Marrocos	6,507,908	Colômbia	1.1	França	3.0	França	77.1
21	EUA	6,285,000	França	0.8	Bélgica	2.4	Alemanha	51.3
22	Sri Lanka	5,999,552	Indonésia	0.8	Espanha	2.2	Tailândia	44.1

(US dólares, percentagem)

Posição	Países	Valor das remessas em US dólares	Países	Remessas em percentagem do PIB	Países	Remessas em percentagem das exportações	Países	Remessas em percentagem do investimento direto estrangeiro
23	Rússia	5,787,700	Coreia	0.8	China	1.7	Indonésia	36.8
24	Guatemala	5,034,519	Espanha	0.7	Tailândia	1.7	Portugal	29.2
25	Nepal	4,793,419	China	0.5	Coreia	1.3	Espanha	26.6
26	Tailândia	4,713,381	Alemanha	0.4	Itália	1.2	Colômbia	25.7
27	Colômbia	4,018,675	Itália	0.4	África do Sul	1.0	China	15.5
28	El Salvador	3,927,280	Rússia	0.3	Rússia	1.0	Rússia	11.4
29	Portugal	3,903,788	África do Sul	0.3	Alemanha	0.8	EUA	3.1
30	Roméia	3,674,000	EUA	0.0	EUA	0.3	Bélgica	-528.1

Nota: as remessas de emigrantes recebidas nestes 30 países representam 80% do valor total das remessas mundiais.

Fonte: quadro elaborado pelo Observatório da Emigração, valores do Banco Mundial.



**Observatório da Emigração**

O Observatório da Emigração integra o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL) do ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), e resulta de uma parceria entre o Instituto e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP).

---

<b>Série</b>	OEm Fact Sheets, 2
<b>Título</b>	Remessas 2013
<b>Autores</b>	Inês Vidigal (IGOT-UL e CIES, ISCTE-IUL) Rui Pena Pires (CIES, ISCTE-IUL)
<b>Edição</b>	Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL
<b>Data</b>	Dezembro de 2014
<b>ISSN</b>	2183-4385
<b>DOI</b>	10.15847/CIESOEMFS022014
<b>URI</b>	<a href="https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/8061">https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/8061</a>

---

**Como citar** Vidigal, Inês, e Rui Pena Pires (2014), "Remessas 2014", *OEm Fact Sheets*, 2, Observatório da Emigração, CIES-IUL, ISCTE-IUL.  
DOI: 10.15847/CIESOEMFS022014.

---

Observatório da Emigração | [www.observatorioemigracao.pt](http://www.observatorioemigracao.pt)